Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA
Ata da 98ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 12/06/2024 - 9h30
ArcelorMittal – Piracicaba/SP

Membros presentes	
Entidade	**Representante**
AEAVV	Mário Antônio Masteguin (T)
ArcelorMittal	Thais Soares de Campos (T)
	Gustavo Ribeiro de Carvalho (S)
ASSEMAE	Sérgio Raimundo Grandin (S)
CETREL	Roberta Boaventura de Oliveira (S)
	Viviane Marcondes Seixas (S)
CIESP - DR Bragança Paulista	Michele Consolmagno (T)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antônio Mercanti (T)
Consórcio PCJ	Mariane Alves de Godoy Leme (S)
DAE Jundiaí	Rodrigo de Almeida Marçal (T)
	Talita Rodrigues (S)
DAE Santa Bárbara d´Oeste	Flamarion Stefano Cabral (T)
Dedini S/A	Lucinéia Cristina Vitti Prata (T)
	Igor Alessandro Serra (S)
FIESP	Jorge Antônio Mercanti (S)
IPEL	Emerson Luis do Nascimento (T)
Oji Papéis	João Luis Duarte (T)
P.M. de Itatiba	Rogério Henrique Selicani (T)
P.M. de Piracicaba	Bruno Delarole (T)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (S)
SANASA	Sérgio Raimundo Grandin (S)
SIMESPI	Tatiana Delgado de Souza Koroiva (T)
	Regis Kivuzo Koraiva (S)
YPÊ Salto	Helmut Werner Forster (S)

Membros ausentes
Entidade
CIESP - DR Americana
CMR Indústria e Comércio
IPSA-C
P.M. de Limeira
Papirus
RHODIA
SABESP

Demais presentes	
Entidade	**Representante**
Agência das Bacias PCJ	Aline Sebuske
	Diego Soares
	Rebeca Silva
ArcelorMittal	Amanda Alves de Mello
	Joyce Meireles Pagoto
	Michele Cristina dos Santos
ASSEMAE/SANASA	Osmar João de S. Lopes
	Vânia C. Silva
P.M de Itatiba	Katia Camargo
	Robson A. Silva
P.M. de Limeira	Bruno César Pastore
UFJF	Jussara dos Santos Ferreira
	Lavínia Duarte Balthazar
	Matheus Lima Passos
	Renan Rodrigues da Silva

(T) – Titular (S) – Suplente (C) – Convidado

Aos doze dias do mês de junho de 2024, realizou-se no auditório da ArcelorMittal, em Piracicaba/SP, a 98ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria) dos Comitês PCJ. **1**. **Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica, em 05 de junho de 2024. **2. Abertura da 98ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Jorge Antônio Mercanti, coordenador da CT-Indústria e representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP-DR Campinas) e da Federação das Indústria do Estado de São Paulo (FIESP), que informou aos presentes a existência de quórum para o início da reunião, agradeceu a presença de todos e em especial a ArcelorMittal Piracicaba pela cessão do espaço e recepção enquanto anfitrião. Na sequência, passou a palavra ao Sr. Marcos Rogério Menghini, técnico de segurança do trabalho da ArcelorMittal, para que em conformidade com os protocolos da entidade, pudesse informar aos presentes as regras de segurança aplicáveis a serem seguidas durante a permanência na indústria. **3. Aprovação da minuta de ata da 97ª Reunião Ordinária da CT-Indústria:** O Sr. Jorge informou que foi feito o envio aos membros, da minuta de ata da reunião anterior, por mensagem eletrônica junto da convocação, conforme prazo regimental. Na sequência, questionou a necessidade de leitura, sendo dispensada por todos. Também abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo. Não havendo, submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovada por unanimidade a minuta de ata da 97ª Reunião Ordinária da CT-Indústria, realizada

em 10/04/24, por videoconferência. **4. Breve relato da situação do Sistema Cantareira e Bacias PCJ:** O Sr. Jorge apresentou os dados de pluviometria do posto da REPLAN, unidade da empresa PETROBRAS, no município de Paulínia/SP comentando que é um posto consolidado com uma série histórica completa e com segurança na calibragem dos instrumentos de medição. Indicou que as chuvas totalizadas (entre junho/23 e maio/24) foram de 1053 mm (mil e cinquenta e três milímetros), a média climatológica anual de 1353 mm (mil trezentos e cinquenta e três milímetros) e a média de 2014 de 1005 mm (mil e cinco milímetros), ou seja, o posto da REPLAN está indicando chuvas abaixo da média nos últimos 12 (doze) meses. Nesse sentido, o Sr. Jorge apresentou séries de análises *Standardized Precipitacion Index* (SPI) para o posto da Estação Replan no município de Paulínia/SP, com avalição de média móvel na escala de 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) meses, em que se observa que os valores ainda estão abaixo de 0 (zero), sendo que valores acima de 0 (zero) indicam que o solo está úmido e abaixo de 0 (zero), que o solo está seco e o período é de atenção. Explicou que a leitura do gráfico consegue demonstrar a tendência de seca na região. Em seguida, comparou os dados com o SPI 12/24 da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (EMS Esalq), em que os dados apresentados são muito próximos. No tocante ao Sistema Cantareira, o Sr. Jorge comentou que enquanto a média climatológica anual foi de 1500 mm (mil e quinhentos milímetros), a média de 2014 foi de 964 mm (novecentos e sessenta e quatro milímetros) e o acumulado de junho/23 a maio/24 foi de 1376 mm (mil trezentos e setenta e seis milímetros). Quanto ao nível do Sistema Cantareira em maio/24, explicou que a transposição da Bacia do Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira foi retomada, sendo fundamental, pois sem ela, seria necessário entrar no volume morto do Cantareira. Acrescentou que a represa do Paraíba do Sul está cheia, com volume de 100% (cem por cento), tendo água suficiente para transpor para o Atibainha. Seguiu comentando que em maio/24, o nível do Jacareí estava em 78% (setenta e oito por cento), Cachoeira em 49% (quarenta e nove por cento) e Atibainha em 25% (vinte e cinco por cento). A contribuição natural total (Jacareí, Cachoeira e Atibainha) foi de 15,9m³/s (quinze metros cúbicos e nove décimos por segundo), mais 3,9 m³/s (três metros cúbicos e nove décimos por segundo) da transposição da Bacia do Paraíba do Sul. Apresentou uma saída de 25,7 m³/s (vinte e cinco metros cúbicos e sete décimos por segundo) para São Paulo (Túnel 5) e 8,6 m³/s (oito metros cúbicos e seis décimos por segundo) para a região das Bacias PCJ, somando os valores do Jaguari, Jacareí, Cachoeira e Atibainha. Em seguida, apresentou os níveis referentes a 31/05/24 no Reservatório Paiva Castro, que é um reservatório de passagem, mantido propositalmente baixo evitando que em casos de chuva haja transbordamentos, o que poderia causar inundações no município de Franco da Rocha/SP. Por ser uma região que chove muito, o reservatório tem um importante papel como área de drenagem, e em maio/24 teve uma contribuição natural de 3,7 m³/s (três metros cúbicos e sete décimos por segundo). Apresentou nível de 21% (vinte e um por cento) e uma saída para a Estação de Tratamento de Água (ETA) Guaraú - SABESP de 29,4 m³/s (vinte e nove metros cúbicos e quatro décimos por segundo). Quanto ao Sistema Equivalente (inclui Paiva Castro), para o mês de maio/24, por contribuição natural houve uma entrada de 19,5 m³/s (dezenove metros cúbicos e cinco décimos por segundo), e da transposição da Bacia do Rio Paraíba do Sul uma entrada de 3,9 m³/s (três metros cúbicos por segundo), a saída foi de 38,1 m³/s (trinta e oito metros cúbicos e um décimo por segundo) somados PCJ e SABESP, com o nível atingindo cerca de 74% (setenta e quatro por cento) em 31/05/24, o que demonstra que houve um rebaixamento, uma vez que que a entrada foi menor que a saída. Explicou que segundo a média histórica do nível do Sistema Cantareira, ele tem uma tendência a ter seu nível máximo no mês de abril e o mínimo no mês de novembro, neste momento vem caindo e se encontra próximo ao nível médio. Na somatória do Sistema Equivalente, considerando a soma dos sistemas de reservatórios da Grande São Paulo e do Sistema Cantareira, o nível em 31/05/24 estava em torno de 72% (setenta e dois por cento), enquanto a um ano o valor era de 83% (oitenta e três por cento), o que demonstra que houve uma queda. Quanto à previsão climática, informou que na questão da temperatura da água, o que influencia nossa região é a região equatorial do Oceano Pacífico (*Niño* 3.4). Em seguida apresentou Mapas de Anomalia

de Temperatura da Superfície do Mar (Fonte de dados: NCEP/NOAA – EUA. Elaboração: CPTEC/INPE), dos meses de janeiro/24 e junho/24, onde é possível observar a transição do fenômeno "*El Niño*" para o "*La Niña*" devido ao resfriamento de temperatura no Pacífico, trazendo modificações principalmente no nordeste e sul do país. Com base na previsão disponibilizada pela Universidade de Columbia dos Estados Unidos (*Official* NOA CPC ENSO *Probabilities* (*issued* May. 2024), há uma tendência para ocorrência do fenômeno "*La Niña*" nos próximos meses. Verifica-se a neutralidade a partir de junho de 2024 e em julho uma probabilidade de prevalência do "*La Niña*". Quanto aos efeitos climáticos mais prováveis dos fenômenos "*El Niño*" e "*La Niña*" no Brasil, temos: **i)** *El Niño:* Seca nas Regiões Norte e Nordeste. Chuvas acima da média na Região Sul. Temperatura acima da média climatológica; **ii)** *La Niña*: Chuvas acima da média nas Regiões Norte e Nordeste. Seca na Região Sul. Temperatura abaixo da média climatológica. A seguir, o Sr. Jorge apresentou uma tabela que relaciona a precipitação pluviométrica com os fenômenos "*El Niño*", Neutro e "*La Niña*" a partir das médias anuais. Observou-se que os anos com o efeito "*El Niño*" são os mais úmidos, anos com o "*La Niña*" aparentemente chovem menos, e em anos "Neutros" a precipitação é ainda menor. Com relação a temperatura média observa-se que os anos Neutros são mais quentes, seguidos pelos anos com fenômeno "*El Niño*", sendo os anos com "*La Niña*" os que apresentam temperaturas mais amenas. Posteriormente, apresentou um gráfico de anomalia histórica da temperatura da superfície do mar *Niño* 3.4. As previsões trimestrais de chuvas do *International Research Institute for Climate and Society (IRI)* da Universidade de Columbia (EUA), compreendida entre os meses de junho/2024 a agosto/2024, realizadas em maio/2024, indicam níveis um pouco abaixo da média climatológica. Por fim, apresentou o mapa multi-modelo CPTEC/INMET/FUNCEME produzido em maio/24 válido para o trimestre junho-julho-agosto/24, em que apresenta previsão de precipitação abaixo da média. Seguiu apresentando as trimestrais de chuvas do *International Research Institute for Climate and Society* (IRI) da Universidade de Columbia (EUA), compreendida entre os meses de junho/2024 a novembro/2024, realizadas em maio/2024, que apresenta previsão de chuvas abaixo da média para a região das Bacias PCJ. Já a previsão do mapa Multi-modelo do CPTEC/INMET/FUNCEME, realizada em maio/2024 para o período de junho/2024 a agosto/2024 foi verificado previsão de chuvas acima da média para a região sul do país. Encerradas as explicações abriu espaço para dúvidas e manifestações, não havendo, passou para o próximo item de pauta. **5. Apresentação institucional da ArcelorMittal:** Na sequência, o Sr. Jorge passou a palavra para a Sra. Thais Soares de Campos, Analista de Meio Ambiente da ArcelorMittal Piracicaba, que agradeceu a presença de todos, e explicou que a apresentação seria realizada através de um vídeo institucional, o qual mostrou de forma sucinta o processo produtivo da ArcelorMittal Piracicaba e algumas das medidas que contribuem para que a produção de aços seja mais sustentável. Após o vídeo, a Sra. Thais passou a palavra para o Prof. Celso Bandeira de Melo Ribeiro do Departamento de Engenharia Sanitária Ambiental da Universidade Federal de Juiz de Fora (ESA-UFJF) para a apresentação de um projeto de pesquisa contratado pelo grupo ArcelorMittal sobre a Previsibilidade das Bacias para os próximos anos. **6. Palestra: Estudo de Previsibilidade Hídrica - Professor Celso Bandeira de Melo Ribeiro da UFJF:** O Prof. Celso se apresentou e explicou que o estudo que está sendo desenvolvido, faz parte de um projeto de cooperação técnica entre a UFJF e a ArcelorMittal. Comentou ser uma honra poder desenvolvê-lo juntamente com a empresa e um prazer apresentar um pouco do projeto para os membros da CT-Indústria. A seguir, explicou que a equipe conta com 19 (dezenove) integrantes (entre alunos e professores) e uma equipe de acompanhamento da ArcelorMittal, com mais 8 (oito) integrantes. Seguiu mostrando algumas imagens de uma parte da equipe que esteve realizando medições de vazão no Rio Piracicaba pela manhã e explicou que o objetivo principal é trabalhar para fazer a gestão de recursos hídricos na região. Explicou que as medições realizadas pela equipe são comparadas com os dados fornecidos pela estação fluviométrica instalada no local, a fim de confirmar se estão coerentes, visto que são utilizados como base para o desenvolvimento de todo o trabalho. Seguiu explanando o contexto e o objetivo do projeto,

que tem como título "Estudo e Previsibilidade de Bacias", em que a ideia é o desenvolvimento de um sistema computacional, capaz de realizar a previsão de vazões nos trechos dos rios onde há outorga de captação de água para a ArcelorMittal. Explicou que serão desenvolvidos estudos em cinco unidades da empresa, as quais se localizam nas seguintes bacias: i. Bacia do Rio Paraíba do Sul; ii. Bacia do Rio Piracicaba e iii. Bacia do Rio Doce. Na sequência, descreveu os estudos que serão realizados, onde serão avaliadas as condições físicas e operacionais locais das unidades e o contexto de suas respectivas bacias de contribuição, visando apoiar na tomada de decisão de melhores soluções para o controle e gerenciamento das disponibilidades e demandas hídricas, com o objetivo principal de garantir a segurança hídrica das unidades instaladas nessas bacias e apresentou as etapas de trabalho. Comentou que neste momento está sendo realizada a implementação dos modelos hidrológicos e seguiu explicando que ao longo de todo o trabalho, estão sendo desenvolvidos e entregues à ArcelorMittal diversos relatórios técnicos com os dados obtidos. Acrescentou ainda, que os trabalhos têm gerado produtos científicos e comentou sobre alguns eventos que a equipe tem participado, como congressos e simpósios, assim como a publicação de artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais. Explicou também que é oferecido aos integrantes da equipe, cursos de capacitação e treinamentos. Na sequência, passou a mostrar um pouco mais do desenvolvimento técnico dos estudos, explicando que nos estudos iniciais foi realizada a Revisão Sistemática sobre Segurança Hídrica – "Estado da Arte", através de busca de artigos nas bases de dados, elaboração de mapas bibliométricos, leitura dos artigos selecionados e através de um formulário de pesquisa de Vulnerabilidade Hídrica Ambiental (reforçou aos presentes que o receberam, que por gentileza, o respondessem). A seguir, falou sobre os "Estudos de Diagnóstico Local em cada unidade da ArcelorMittal", onde foram realizadas visitas nas unidades e análises das potencialidades e vulnerabilidades. Após, realizaram "Estudos de Caracterização e Geoprocessamento das Bacias Hidrográficas de cada unidade da ArcelorMittal", onde foi feito o "Levantamento das Características Físicas e Hidrológicas das Bacias de Contribuição". Em seguida, um estudo de "Balanço da Demanda e Disponibilidade Hídrica", onde foram estudadas a disponibilidade de dados hidrológicos (Estações fluviométricas e pluviométricas) e usos outorgados. A próxima etapa são os "Estudos de Modelagem Hidrológica", onde o grupo pretende fazer a parametrização, calibração e simulações e as previsões e tendências futuras a longo prazo (2040, 2070, 2100). Na sequência, mostrou algumas representações de simulações já realizadas aplicando o Modelo SWAT e a Modelagem SMAP e explicou que após a calibração dos modelos, com medição de vazão e qualidade de água "*in loco*", inicia-se o desenvolvimento do "Sistema Computacional e Inteligência Artificial (IA)". Neste ponto da apresentação, o Prof. Celso passou a palavra para o Prof. Leonardo Goliatt da Fonseca, também professor da UFJF, que deu sequência na apresentação. O Prof. Leonardo se apresentou e explicou que está auxiliando no desenvolvimento do Sistema Computacional e IA, que tem por objetivo complementar os modelos apresentados pelo Prof. Celso, a fim de que os gestores tenham ferramentas para tomada de decisão rápida. A seguir, comentou brevemente a respeito dos modelos de IA para Gestão de Recursos Hídricos e algumas de suas aplicações. Em seguida, comentou sobre previsões de longo prazo (2 anos), simulações de cenários em médio prazo (6 meses) e as previsões de curto prazo (10 dias). Na sequência, para exemplificar o sistema que está sendo desenvolvido, apresentou um vídeo com algumas telas do sistema, simulando algumas previsões a partir de dados fictícios. A seguir, comentou sobre os próximos passos, que envolvem a melhoria nos modelos e o desenvolvimento da ferramenta. Ao final agradeceu a oportunidade oferecida pela ArcelorMittal, principalmente pelo financiamento de bolsas e equipamentos. Na sequência, o Sr. Jorge parabenizou os trabalhos desenvolvidos, questionou o Prof. Leonardo se para o desenvolvimento dos modelos estão sendo consideradas as descargas do Sistema Cantareira, sendo confirmado e explicado pelo palestrante como estes dados são sendo incorporados. A seguir, o Sr. Jorge colocou os dados do PCJ (principalmente os que a Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) possui) à disposição caso a equipe necessite, e convidou e abriu

espaço de divulgação dos estudos dentro das demais CTs. Na sequência, a Sra. Thais (ArcelorMittal), agradeceu a disponibilização dos dados e comentou que neste momento a equipe já possui dados suficientes, mas reforça o pedido para contribuição de respostas no formulário de pesquisa de Vulnerabilidade Hídrica Ambiental. Com relação à disponibilização e divulgação dos trabalhos, explicou que a ideia é que depois de pronto, os estudos sejam disponibilizados à sociedade para utilização do sistema e realização de previsões. Houve um espaço para esclarecimentos de dúvidas e sugestões, com temas envolvendo o Plano de Bacias e o treinamento da IA utilizada nos modelos. Por fim, o Sr. Jorge agradeceu a equipe pela apresentação e passou para os informes. **7. Informes: 7.1. da Coordenação:** O Sr. Jorge informou que a 101ª Reunião Ordinária da CT-Indústria, prevista para acontecer no mês de Dezembro/24, de forma presencial na Rhodia, passará para a empresa Replan, em Paulínia/SP; **7.2. dos Membros:** O Sr. Jorge questionou os membros sobre informes e não havendo manifestações, deu continuidade para os informes da Secretaria Executiva; **7.3. da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ:** A Sra. Rebeca Silva da Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva (SE/PCJ), deu início aos informes da SE/PCJ, sendo: **a) Exclusão de entidades:** A Sra. Rebeca explicou que o Regimento Geral das Câmaras Técnicas (Deliberação dos Comitês PCJ nº 362/21), determina que serão excluídos das CTs que se reúnem bimestralmente, os membros para os quais se registre número de faltas superior a duas consecutivas ou quatro alternadas. Nesse sentido, as seguintes entidades foram excluídas da CT-Indústria: Geoblue Soluções Ambientais, Prefeitura Municipal de Jaguariúna e União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA). As entidades excluídas só poderão voltar a participar da CT, como membro, no próximo mandato; **b) Criação da CT-Mananciais a partir da CT-RN**: A Sra. Rebeca informou que a Câmara Técnica de Conservação e Proteção de Recursos Naturais (CT-RN), será descontinuada e haverá a criação de uma nova câmara técnica, a Câmara Técnica de Proteção e Conservação dos Mananciais (CT-Mananciais), a qual surgiu a partir da CT-RN. A seguir, comentou que: **i.** as atribuições de avaliação, revisão e acompanhamento da Política de Mananciais estabelecidas ao Grupo de Trabalho Mananciais (GT-Mananciais), passam a ser da CT-Mananciais; **ii.** a coordenação e os membros, já indicados na CT-RN passam a compor a nova CT-Mananciais durante o mandato 2023-2025, ficando o convite aberto aos membros da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-Rural) que participavam do GT-Mananciais e aos demais interessados; **iii.** as atribuições de acompanhamento da Política de Mananciais PCJ e avaliação de programas estruturantes estabelecidas às CT-RN, CT-Rural e Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA), passam a ser da CT-Mananciais; **iv.** o Plano de Trabalho para o biênio 2024-2025 e Orçamento para o ano de 2024 atribuído à CT-RN, passam a ser acompanhados e executados pela CT-Mananciais. Explicou que essa alteração ocorre após discussões realizadas na CT-RN e CT-Rural e que a proposta foi discutida na Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL), realizada em 07/06/24, sendo encaminhada para a Plenária, que acontecerá em 28/06/24, para aprovação da criação da nova CT, em Deliberação. Por se tratar de uma CT com reuniões bimestrais, a previsão de seu início é para o mês de agosto/2024; **c) Capacitação dos membros dos Comitês PCJ:** Destacou a demanda de incentivar os membros das Câmaras Técnicas a capacitarem-se, visando o aperfeiçoamento das discussões dos Comitês PCJ e em atendimento às metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da Deliberação CRH nº 248, de 18/02/21, que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ. A principal orientação é que sejam cursos na temática de meio ambiente e recursos hídricos, com realização a partir do ano de 2024. Foram citados como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (Capacita-SigRH), também sendo aceitos certificados de cursos de especialização, fomentados ou não pelos Comitês PCJ ou outros cursos de capacitação técnica. Destacou ainda, o portal de Capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que tem seu catálogo de cursos incorporado a plataforma da Escola Virtual de Governo (EV.G).

Complementarmente, orientou que os certificados de cursos devem ser enviados para o *e-mail* da Secretaria Executiva; **d) Custeio de despesas de viagem aos membros dos Comitês PCJ:** Lembrou que para reuniões presenciais, os membros podem solicitar o custeio de despesas para participação das reuniões, conforme estabelecido pela Deliberação dos Comitês PCJ nº 282/17 e suas alterações. A concessão de diárias para participação em atividades dos Comitês PCJ destina-se ao pagamento de despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana no local de destino. As diárias são disponibilizadas para: **i.** membros representantes de organizações civis (exceto empresas privadas); **ii.** Membro de entidade associativa representativa de usuários de recursos hídricos; **iii.** Coordenador e coordenador-adjunto das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ; **iv.** pessoa física sem vínculo ou representação nos Comitês PCJ convidada a palestrar. É necessário que a solicitação ocorra no prazo de até 5 (cinco) dias antes da reunião, com anexo de documentos que justificam a necessidade da viagem, tais como convocação e pauta da reunião. Para reuniões plenárias, o prazo para solicitação de diária é de até 8 (oito) dias antes da reunião. Após o retorno da viagem é necessário a prestação de contas em até 10 (dez) dias, sendo anexados os comprovantes de comparecimento (cartões de embarque, passagens terrestres, registros fotográficos, certificado de participação, crachá, entre outros) – em que se destaca que o registro de imagem da lista de presença da reunião é de responsabilidade do representante custeado. As diárias não serão concedidas se: **i.** as despesas forem realizadas no município de residência do solicitante; **ii.** o membro estiver com entrega do relatório de viagem pendente; **iii.** em caso de membros da coordenação: não estar em dia com a entrega de listas de presenças e atas aprovadas de reuniões ordinárias e extraordinárias; **iv.** membro que estiver com pendências com cursos financiados pela Agência PCJ; **v.** membro que tenha reembolso de outras fontes de recursos. Solicitações e informações devem ser remetidas ao setor de Custeio da Agência das Bacias PCJ: custeio@agencia.baciaspcj.org.br ou (19) 3437-2100 opção 2. As deliberações com as regras específicas para solicitação do custeio, bem como os modelos de documentos para envio, estão disponíveis no *site* dos Comitês PCJ, pelo *link*; **e) Próxima reunião dos Comitês PCJ:** Informou sobre a próxima reunião no âmbito dos Plenários dos Comitês PCJ, a qual a participação não é obrigatória para os que não forem membros, ficando o convite aberto aos que queiram participar como ouvintes, sendo: 30ª Reunião Extraordinária dos Comitês PCJ (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ1), dia 28/06/24, presencialmente, no município de Holambra/SP. Mais informações podem ser obtidas na agenda do *site* dos Comitês PCJ; **f) Próxima reunião da CT-Indústria**: Por fim, informou que a próxima Reunião Ordinária da CT-Indústria, está prevista para 14/08/24, às 09h00, por videoconferência. **8. Outros assuntos:** O Sr. Jorge questionou os membros sobre outros assuntos, em que não houve nenhuma manifestação. **9. Encerramento**: Em nome da ArcelorMittal, a Sra. Thais agradeceu a todos pela presença e a oportunidade de receber a reunião da CT. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Jorge Antonio Mercanti, coordenador da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria) dos Comitês PCJ agradeceu a presença de todos e a recepção da ArcelorMittal e deu por encerrada a reunião.

Jorge Antonio Mercanti
Coordenador da CT-Indústria

Vlamir Mitsuo Kanashiro
Coordenador-Adjunto da CT-Indústria